



## **RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TC6M) E A COMPOSIÇÃO CORPORAL, FAIXA ETÁRIA E SEXO EM ADULTOS COM OBESIDADE**

*RELATIONSHIP BETWEEN PERFORMANCE IN THE SIX-MINUTE WALK TEST (6MWT) AND BODY COMPOSITION, AGE GROUP AND SEX OF OBESE ADULTS*

**Carlos Eduardo Bonetti Capel\*, Greice Westphal\*, Igor Alisson Spagnol Pereira\*, Maria Luiza Costa Borim\*, Nelson Nasdo Junior\*.**

**Palavras-chave**  
Teste de Caminhada de 6 minutos.  
Obesidade.  
Tratamento Multiprofissional.

**Resumo:** A obesidade é considerada uma doença multifatorial, crônica e constitui um fator de risco grave para diversas doenças crônicas, como a síndrome metabólica e problemas cardiovasculares. Objetivo: investigar a relação entre o desempenho no TC6M e a faixa etária, composição corporal, estatura, massa corporal, IMC, e o gênero de adultos com obesidade participantes de um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade (PMTO). Métodos. Este estudo caracteriza-se como um ensaio clínico pragmático em indivíduos com obesidade, na faixa etária entre 18 a 50 anos, participantes de um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade (PMTO). Foram recrutadas 32 pessoas com obesidade, sendo 11 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Resultados: Os resultados foram apresentados por meio da estatística descritiva. Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados e a correlação de Pearson para dados paramétricos. Verificou-se correlação inversa significativa entre a variável independente IMC com a dependente TC6M ( $r = -0,420$   $p = 0.017$ ). Entretanto, não foram observadas correlações significativas entre a variável dependente e as outras variáveis independentes analisadas. Conclusão: O IMC correlacionou-se de forma inversa e significativa com o TC6M, indicando uma menor capacidade funcional e, possivelmente maior desconforto para a realização desta simples tarefa essencial a uma vida independente.

**Keywords**  
6-minute walk test.  
Obesity.  
Multiprofessional treatment.

Obesity is considered a multifactorial, chronic disease and is a serious risk factor for several chronic diseases, such as metabolic syndrome and cardiovascular problems. Objective: to investigate the relationship between 6MWT performance and age group, body composition, height, body mass, BMI, and gender of obese adults participating in a Multiprofessional Obesity Treatment Program (PMTO). Methods. This study is characterized as a pragmatic clinical trial in obese individuals, aged between 18 and 50 years, participating in a Multiprofessional Obesity Treatment Program (PMTO). Thirty-two obese people were recruited, 11 males and 21 females. Results: The results were presented through descriptive statistics. The Shapiro-Wilk test was used to verify data normality and Pearson's correlation for parametric data. There was a significant inverse correlation between the independent BMI variable and the dependent 6MWT ( $r = -0.420$   $p = 0.017$ ). However, no significant correlations were observed between the dependent variable and the other independent variables analyzed. Conclusion: BMI was inversely and significantly correlated with the 6MWT, indicating a lower functional capacity and possibly greater discomfort for performing this simple task essential to an independent life.

\* Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0



**Palabras clave** Prueba de marcha de 6 minutos. Obesidad. Trato multiprofesional.

**Introducción:** La obesidad es considerada una enfermedad crónica multifactorial y constituye un factor de riesgo grave para enfermedades crónicas, como el síndrome metabólico y los problemas cardiovasculares. **Objetivo:** investigar la relación entre el desempeño en la PM6M y el grupo de edad, composición corporal, altura, masa corporal, IMC y sexo de adultos con obesidad que participan en un Programa de Tratamiento Multiprofesional de la Obesidad (PMTO). **Método:** Este estudio se caracteriza por ser un ensayo clínico pragmático en individuos con obesidad, con edades comprendidas entre los 18 y los 50 años, participantes de un Programa Multiprofesional de Tratamiento de la Obesidad (PMTO). Se reclutaron 32 personas con obesidad, 11 de los cuales eran hombres y 21 mujeres. **Resultados:** Los resultados se presentaron mediante estadística descriptiva. Se utilizó la prueba de Shapiro-Wilk para verificar la normalidad de los datos y la correlación de Pearson para los datos paramétricos. Hubo una correlación inversa significativa entre la variable independiente IMC y la PM6M dependiente ( $r = -0,420$   $p = 0,017$ ). Sin embargo, no se observaron correlaciones significativas entre la variable dependiente y el resto de variables independientes analizadas. **Conclusión:** el IMC se correlacionó inversa y significativamente con la PM6M, lo que indica una menor capacidad funcional y, posiblemente, una mayor incomodidad para realizar esta simple tarea esencial para una vida independiente.

## Introdução

A obesidade é considerada uma doença multifatorial, crônica e constitui um fator de risco grave para diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a síndrome metabólica e problemas cardiovasculares (GHROUBI et al., 2016). Caracteriza-se pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, ela é diagnosticada, habitualmente, pelo Índice de Massa Corporal (IMC)  $>30 \text{ kg/m}^2$  (ABESO, 2016).

Essa condição (excesso de gordura corporal) altera negativamente a capacidade física, e está relacionada a diversas doenças crônicas como a hipertensão e diabetes (SCHMIDT et al., 2011). No Brasil, a prevalência de diabetes em adultos com peso normal/baixo peso é de 5,4%, e na população com obesidade é mais que o dobro (14,0%), e a obesidade aumenta o risco de hipertensão arterial (DE CARVALHO VIDIGAL et al., 2013), e de diversos tipos de câncer, como o colorretal, também apresentam forte associação com a obesidade (OYEBODE O, GORDON-DSEAGU V, WALKER A, 2014).

As intervenções multiprofissionais têm sido avaliadas como importantes estratégias para o tratamento da obesidade em todas as faixas etárias, especialmente pela efetividade, baixo custo e efeitos adversos potencialmente baixo do tratamento com foco na mudança do estilo de vida, por meio da prática regular de exercícios físicos, alteração dos hábitos alimentares e controle de aspectos psicológicos (BIANCHINI et al., 2012).

Está cada vez mais claro que mudanças profundas no metabolismo muscular esquelético podem ocorrer na obesidade e podem levar a uma composição corporal alterada

com maior massa gorda e perda substancial de massa muscular (Beals et al., 2016; Guillet et al., 2009; Murton et al., 2015; Smeuninx et al., 2017). Nesse sentido, a massa muscular baixa ou em declínio aparece como fator prognóstico negativo associado ao aumento da morbidade e mortalidade em pacientes obesos com doenças crônicas (Honda et al., 2007; Montano-Loza et al., 2016).

Algumas alterações respiratórias e funcionais são observadas durante os testes de campo que envolvem a aptidão física como fator principal, como o teste de caminhada de seis minutos (TC6M) (ATS, 2002). O teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) tem sido utilizado para verificar a distância percorrida em diversas populações, principalmente no público com obesidade, para avaliar a aptidão física, cardiorrespiratória e a capacidade funcional. O TC6M é um teste submáximo, de simples aplicação e baixo custo (DONINI et al., 2013).

O TC6M é uma avaliação de campo amplamente usada que evoluiu a partir do teste de corrida/caminhada originalmente proposto por Cooper com 12 minutos de duração e do teste de caminhada de 12 minutos para indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). A partir disso foi usado, principalmente, para avaliar a insuficiência cardíaca, populações idosas e é amplamente considerada uma medida do estado funcional que representa a capacidade de realizar atividades ambulatoriais da vida diária. Estudos mostraram que tanto o TC6M como a avaliação tradicional da aptidão cardiorrespiratória são preditivos de morbimortalidade (BURR et al., 2011).

Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre o desempenho no TC6M e a faixa etária, composição corporal, estatura, massa corporal, IMC, e o gênero de adultos com obesidade participantes de um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade (PMTO).

## Métodos

Este estudo caracteriza-se como um ensaio clínico pragmático (PATSOPOULOS, 2011) com 32 pessoas com obesidade, faixa etária entre 18 a 50 anos, participantes de um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade (PMTO), ofertado pelo Núcleo de Estudos Multiprofissional da Obesidade (NEMO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Hospital Universitário de Maringá (HUM). Os participantes foram convidados por meio de divulgação na mídia local (TV, rádio, jornal) e redes sociais (site e e-mail institucional, Facebook) a participar, voluntariamente, do estudo que recrutava pessoas com sobrepeso ou obesidade residentes da cidade de Maringá ou região metropolitana. Os

interessados em participar do PMTO passaram previamente pela Fase 1 do estudo, dividida em Etapa 1, na qual foram verificadas as condições de elegibilidade para participar do estudo, quando 32 pessoas estiveram em uma das reuniões iniciais de pré-inclusão realizadas em agosto de 2019, responderam a uma anamnese para coletar dados e tiveram medido o percentual de gordura corporal através da composição corporal por meio de uma bioimpedância e realizaram o teste cardiorrespiratório através do teste de caminhada de 6 minutos.

Para a fase 2, dividida em Etapa 2, foram selecionadas 32 pessoas com obesidade, sendo 11 do sexo masculino e 21 do sexo feminino, que atenderam aos critérios de inclusão no estudo, e foram consideradas elegíveis para participar da Etapa 2, que incluía a realização do teste da caminhada de 6 minutos (TC6M), e o início de um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade. As características dos participantes estão apresentados na tabela 1.

**Tabela 1.** Características descritivas da amostra (n=32) (média  $\pm$  desvio-padrão, mínimo e máximo)

Variáveis	Média $\pm$ DP	Mínimo	Máximo
Idade (anos)	40.2 $\pm$ 6.2	26	50
Estatura (m)	1,65 $\pm$ 0,09	1,38	1,83
Massa Corporal (kg)	110 $\pm$ 19,97	67	151
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	40 $\pm$ 5,73	31	51
Percentual de Gordura Corporal (%)	47.4 $\pm$ 5.7	34	54
Massa Magra (kg)	53,87 $\pm$ 9,15	36	70
Distância do Teste da Caminhada de 6 minutos (TC6M) (m)	493 $\pm$ 66	382	652

Todos os procedimentos seguiram as regulamentações exigidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas envolvendo seres humanos. Os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) concordando em participar, voluntariamente, da pesquisa. O protocolo de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (Parecer nº 2.655.268).

Participaram deste estudo 32 pessoas sendo 11 do sexo masculino e 21 do sexo feminino com obesidade participantes de um programa multiprofissional da obesidade (PMTO). Os critérios de inclusão foram: a) apresentar o quadro de obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com classificação da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2011) sendo  $IMC > 30 \text{ kg/m}^2$ ; b) concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo documento aprovado através do Comitê de Ética da UEM.

O Teste de caminhada de seis minutos (TC6M) foi realizado conforme o protocolo da American Thoracic Society (ATS) (CRAPO et al., 2002) sendo aplicado individualmente em cada participante por avaliadores treinados. Para a realização do teste foi demarcado um percurso de 20m em linha reta, sendo necessário os seguintes materiais para execução: 4 cones, 1 trena, 1 cronômetro, 1 monitor de frequência cardíaca, 1 prancheta, 1 caneta, 1 cadeira e 1 banner com a Escala de Borg. O participante foi orientado a caminhar durante 6 minutos, em seu próprio ritmo e foram utilizadas palavras de estímulos a cada 60 segundos como “Muito bom!”, “Vamos lá!”, “Está indo bem!”, junto a indicação do tempo (em minutos) para a finalização do teste. O grau de intensidade e desconforto físico foi avaliado pela escala de percepção de esforço de Borg (PSE) (BORG, 1982). Previamente foram definidos como critérios para a interrupção do teste qualquer um dos seguintes sintomas: dor no peito, dispnéia intolerável, câibras nas pernas, aparência pálida ou acinzentada. No TC6M foram avaliados a frequência cardíaca em repouso (FCR), a frequência cardíaca após 1 minuto de finalização do teste e a distância percorrida durante os 6 minutos.

Para medir o peso corporal, o índice de massa corporal, o percentual de gordura corporal e percentual de massa magra foi utilizado um aparelho de bioimpedância multifrequencial segmentar, tetrapolar com 8 pontos de eletrodos táteis (modelo: InBody520, Biospace®) e os participantes receberam as seguintes recomendações para realizar o teste: estar em jejum de no mínimo 4 horas (inclusive de água); urinar cerca de 30 minutos antes da avaliação; abster-se do consumo de bebidas com cafeína, termogênicos e demais estimulantes nas últimas 48 horas; evitar esforços físicos vigorosos ao longo das últimas 24 horas; por fim, não utilizar diuréticos ao longo dos últimos sete dias. Para medir a estatura utilizou-se um estadiômetro de parede de 2,20 metros (Sanny®). Os dados de faixa etária e sexo foram coletados a partir da realização de uma anamnese com cada participante.

Os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica do Excel e analisados com o auxílio do software SPSS versão 20.0 (ANDY FIELD, 2009). Os resultados foram apresentados por meio de indicadores da estatística descritiva. O teste estatístico de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a normalidade dos dados e os dados apresentaram distribuição normal. Foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson para dados paramétricos.

## Resultados

Na tabela 2 estão apresentados os resultados da correlação Pearson das variáveis dependente o TC6M do teste de caminhada de 6 minutos com as variáveis independentes (Gênero, Idade, Estatura, Massa Corporal, IMC, PGC e Massa Magra).

**Tabela 2.** Correlação (correlação de Pearson-coeficiente r e valor de p) entre a distância TC6M, gênero, idade, estatura, MC, IMC, PGC e MM

Variáveis	Gênero	Idade	Estatura	Massa Corporal	IMC	Percentual de Gordura Corporal	Massa Magra
Distância do TC6M	r= - 0,089 p= (0,620)	r= 0,108 p= (0,557)	r= 0,080 p= (0,663)	r= -0,240 p= (0,186)	r= <b>-0,420</b> p= <b>(0,017)*</b>	r= -0,239 p= (0,187)	r= -0,071 p= (0,699)

\*Valor de p=0,005

Houve correlação significativa entre a variável independente IMC com a dependente TC6M (r= -0,420 p= 0.017). Entretanto, não foram observadas correlações significativas entre as variáveis independentes (Gênero, idade, Estatura, Massa Corporal, Percentual de Gordura, e Massa Magra) e a variável dependente TC6M.

## Discussão

Observou-se que houve correlação inversa significativa entre a variável independente IMC com a dependente TC6M (r= -0,420 p= 0.017). Entretanto, não foram observadas correlações significativas entre as variáveis independentes (Gênero, idade, Estatura, Massa Corporal, Percentual de Gordura, e Massa Magra) e a variável dependente TC6M.

Esse resultado possivelmente deve-se a composição da amostra que inclui exclusivamente pessoas com obesidade IMC entre 31 e 51 kg/m<sup>2</sup>. Assim, quanto maior o IMC menor tendeu a ser a distância percorrida no TC6M. Resultados que, guardadas as proporções, se assemelham com o estudo de Peixoto et al, que demonstrou que indivíduos eutróficos caminharam maior distância quando comparados com pessoas com excesso de peso (PEIXOTO et al., 2006).

Segundo (Christinelli, 2021) o conceito de "paradoxo da obesidade" - a associação inesperada entre maior índice de massa corporal (IMC) e menor mortalidade - já foi descrito em estados de múltiplas doenças cardiovasculares (DCV) (Srikanthan et al., 2016). No entanto, é necessário considerar que na maioria dos estudos que descrevem o "paradoxo da obesidade" em grupos de DCV, o IMC tem sido aplicado para medir a obesidade. No entanto, o IMC está altamente correlacionado com a gordura e a massa muscular e, portanto, pode não

refletir variações no nível de gordura e massa muscular. Assim, o equilíbrio da massa muscular gorda pode ser a chave para entender o conceito.

Em linha com essa constatação encontra-se o estudo de Donini et al (2013), que demonstrou correlação inversa entre o TC6M e a gravidade da obesidade. Reforçando que a gravidade da obesidade, somada a força reduzida e a baixa capacidade aeróbica em indivíduos com obesidade demonstram, consistentemente, um déficit na distância percorrida para caminhar quando comparados com indivíduos com peso normal (DONINI et al., 2013).

Em outro estudo de Camarri et al ao analisar a relação do peso ou o IMC, afirmam que seria um preditor significativo de TC6M, pois o excesso de peso pode influenciar a marcha e aumentar a carga de trabalho (CAMARRI et al., 2006). Além disso, quanto maior a sobrecarga corporal, avaliada pelo IMC e pela relação cintura-quadril (C/Q), menor é a distância caminhada (CARVALHO et al., 2011), tendo em vista as características dos participantes deste estudo, quanto menor o IMC melhor foi o desempenho no TC6M.

Tornam-se relevantes estudos sobre o TC6M em adultos com obesidade uma vez que de acordo com Capodaglio et al. (2013) o TC6M é, em muitos casos, a primeira escolha entre várias modalidades de avaliação objetiva da tolerância ao exercício. Com base nisso, tem-se observado que a distância percorrida por homens tende a ser significativamente maior do que a observada entre as mulheres (CAPODAGLIO et al., 2013).

Deve-se ressaltar que a função dos músculos respiratórios em indivíduos com obesidade é comprometida pelo aumento da resistência e pela redução da capacidade desses músculos (GIBSON, 2000). No entanto, este é um fator de grande influência no desempenho do TC6M realizado neste estudo, tendo em vista que o aumento do percentual de gordura corporal pode afetar a capacidade pulmonar, como mostra o estudo de (CEYLAN et al., 2009), que demonstrou que a capacidade pulmonar diminui significativamente em pacientes com o percentual de gordura corporal elevado. Estes achados são semelhantes aos verificado em nosso estudo .

O TC6M demonstrou representar uma prova de esforço considerável a esses participantes produzindo respostas condizentes com a de exercício de alta intensidade para a maior parte dos avaliados. Além disso, foram observados valores mais concordantes do TC6M e aqueles previstos pela equação de Capodaglio et. al. (2013), especifica para adultos com obesidade, quando comparados aos valores preditos pela equação de Iwama et al. (2009)

No estudo de Westphal et al (2020), em mulheres com obesidade foi avaliado o treinamento funcional no período de 12 semanas, demonstrando melhorias nas variáveis

antropométricas e de aptidão física relacionado à saúde (Westphal et al., 2020). O tratamento multiprofissional para a obesidade severa tem foco na mudança do estilo de vida, com base na alteração dos hábitos alimentares e de atividade física, além do controle do estresse, sendo assim a base do tratamento (Abeso, 2016)

Com base nessas constatações, deve-se reforçar a importância de estratégias de tratamento baseadas na mudança do estilo de vida, como por exemplo, programas multiprofissionais de tratamento da obesidade que interfiram de maneira significativa a partir da mudança de comportamento de estilo de vida saudável e a prática regular de exercício físico em pessoas com obesidade.

## Conclusões

O IMC correlacionou-se de forma inversa e significativa com o TC6M, indicando uma menor capacidade funcional e, possivelmente, maior desconforto para realizar esta simples tarefa essencial a uma vida independente.

## Referências

- ABESO. **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica**. São Paulo: 2016.
- ANDY FIELD. Discovering Statistics using SPSS Statistics. **SAGE Publications**, v. 66, p. 822, 2009.
- ATS. American Thoracic Society ATS Statement : Guidelines for the Six-Minute Walk Test. **AMERICAN JOURNAL OF RESPIRATORY AND CRITICAL CARE MEDICINE**, v. 166, p. 111–117, 2002.
- BIANCHINI, J. et al. Tratamento da Obesidade: Revisão de artigos sobre intervenções multiprofissionais no contexto brasileiro. **Arq Ciênc Saúde**, v. 19, n. 2, p. 9–15, 2012.
- Beals, J. W., Sukiennik, R. A., Nallabelli, J., Emmons, R. S., Van Vliet, S., Young, J. R., Ulanov, A. V., Li, Z., Paluska, S. A., De Lisio, M., & Burd, N. A. (2016). Anabolic sensitivity of postprandial muscle protein synthesis to the ingestion of a protein-dense food is reduced in overweight and obese young adults. *American Journal of Clinical Nutrition*, 104(4), 1014–1022. <https://doi.org/10.3945/ajcn.116.130385>
- BURR, J. F. et al. The 6-minute walk test as a predictor of objectively measured aerobic fitness in healthy working-aged adults. *The Physician and sportsmedicine*, v. 39, n. 2, p. 133–139, 2011.
- CAMARRI, B. et al. Six minute walk distance in healthy subjects aged 55-75 years. **Respiratory Medicine**, v. 100, n. 4, p. 658–665, 2006.
- CAPODAGLIO, P. et al. Reference values for the 6-Min Walking Test in obese subjects. *Disability and Rehabilitation*, v. 35, n. 14, p. 1199–1203, 2013.

[OB]

CARVALHO, E. E. V. DE et al. Insuficiência cardíaca: comparação entre o teste de caminhada de seis minutos e o teste cardiopulmonar. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 97, n. 1, p. 59–64, 2011.

CASTILHO. M , M. Westphal , G. Et.all TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS (TC6M) NA OBESIDADE SEVERA: CONSIDERAÇÕES. *Revista Valore*, v.5, 2020.

[OB]

CEYLAN, E. et al. The effects of body fat distribution on pulmonary function tests in the overweight and obese. **Southern Medical Journal**, v. 102, n. 1, p. 20–35, 2009.

CRHISTINELLI. H. C, B. Westphal, G, JUNIOR, N,N. BORIM. M, L, C. COSTA. M,A,R. FERNANDES, C, H, M. Nutritional status and body composition in individuals with overweight or obesity using usual and unusual indicators. *Research, Society and Development*, v.10, n.1, e4910111339, 2021

[OB]

DE CARVALHO VIDIGAL, F. et al. Prevalence of metabolic syndrome in Brazilian adults: A systematic review. **BMC Public Health**, v. 13, n. 1, 2013.

[OB]

DONINI, L. M. et al. Disability Affects the 6-Minute Walking Distance in Obese Subjects (BMI>40 kg/m<sup>2</sup>). **PLoS ONE**, v. 8, n. 10, 2013.

[OB]

GHROUBI, S. et al. Contribution of isokinetic muscle strengthening in the rehabilitation of obese subjects. **Annals of Physical and Rehabilitation Medicine**, v. 59, n. 2, p. 87–93, 2016.

[OB]

GIBSON, G. J. Obesity, respiratory function and breathlessness. **Thorax**, v. 55, n. SUPPL. 1, 2000.

Honda, H., Qureshi, A. R., Axelsson, J., Heimbürger, O., Suliman, M. E., Barany, P., Stenvinkel, P., & Lindholm, B. (2007). Obese sarcopenia in patients with end-stage renal disease is associated with inflammation and increased mortality. *American Journal of Clinical Nutrition*, 86(3), 633–638. <https://doi.org/10.1093/ajcn/86.3.63>

CASTILHO. M,M. Westphal. G, Et.all Efeitos de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no ambiente aquático em adultos com obesidade severa. *Research, Society and Development*, v. 10, n.1, e12910111636, 2021

[OB]

OYEBODE O, GORDON-DSEAGU V, WALKER A, M. J. Fruit and vegetable consumption and all-cause, cancer and CVD mortality: analysis of Health Survey for England data. **British Dental Journal**, v. 216, n. 10, p. 583–583, 2014.

[OB]

PEIXOTO, M. D. R. G. et al. Circunferência da cintura e índice de massa corporal como preditores da hipertensão arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 87, n. 4, 2006.

[OB]

SCHMIDT, M. I. et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: Burden and current challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9781, p. 1949–1961, 2011.

Westphal, G., Baruki, S. B. S., Mori, T. A. de, Montebello, M. I. de L., & Pazzianotto-Forti, E. M. (2020). Effects of Individualized Functional Training on the Physical Fitness of Women with Obesity. *Lecturas: Educación í física y Deportes*, 25(268), 61–75. <https://doi.org/10.46642/efd.v25i268.2084>

[OB]

WORLD HEALTH ORGANISATION (WHO). WHO | Waist Circumference and Waist–Hip Ratio. Report of a WHO Expert Consultation. Geneva, 8-11 December 2008. n. December, p. 8–11, 2011.

O estágio curricular supervisionado é um espaço pedagógico no qual os estudantes podem desenvolver as suas ações pedagógicas em situações reais da vida escolar, e, nesse sentido, recaem sobre eles as expectativas sobre a sua atuação docente por quanto virão a se tornar professores numa data próxima. Essas experiências pedagógicas se enquadram num período dinâmico no qual os futuros professores devem integrar os saberes recebidos na graduação, como também os conhecimentos adquiridos a partir da observação. O estágio transforma-se num instrumento de aproximação do futuro profissional com o seu campo de atuação é uma oportunidade para identificar a área de intervenção, também é um momento decisivo e um dos mais significativos da formação dos professores por tanto deve saber resolver e discutir sobre as situações relacionadas com a tarefa de aprender a ensinar (ANTUNES, 2007; ANVERSA et al., 2015; BENITES et al., 2012; BISCONSINI; FLORES; DE OLIVEIRA, 2016; CHEPYATOR-THOMSON; LIU, 2003; SOUZA DE CARVALHO et al., 2020).

Para estes efeitos a pesquisa qualitativa básica foi adotada como metodologia que têm como objetivo gerar conhecimentos novos e úteis sem imediata aplicação prática(ENGEL; TOLFO, 2009). Como procedimento, adotou-se a análise de documentos e a pesquisa bibliográfica, entendidos como aquele elaborado a partir de materiais sem tratamento analítico e aquela elaborada a partir de material publicado, respectivamente(SILVA; MENEZES, 2005). A seleção da literatura foi feita a partir do primeiro objetivo, que visa entregar um panorama respeito do estágio curricular supervisionado em Educação Física em diferentes realidades, neste caso, as correspondentes a Brasil e Chile. No caso dos documentos, foi usado o PPP de uma Universidade privada centralizada no Brasil da região Oeste do Paraná o Projeto Formativo de uma Universidade privada centralizada no Chile na região de Maule em Talca, e suas respectivas matrizes específicas dos estágios obrigatórios dos cursos de Educação Física, no Brasil utilizamos como base também os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Com base nestas considerações, busca-se neste trabalho atender aos objetivos de comparar as matrizes curriculares do estágio obrigatório de dois cursos de Educação Física em duas universidades particulares de sul América (Brasil e Chile) e estabelecer uma visão panorâmica sobre o assunto estágio curricular supervisionado na formação de professores de Educação Física a partir da revisão da literatura.

### **O estágio curricular supervisionado como espaço de aprendizagem**

O estágio curricular supervisionado é um espaço da formação em que os discentes retornam à escola como estagiários, local que já conheceram no papel de alunos, é o momento para experimentarem as ações planejadas a partir do que foi aprendido na formação inicial, além de ter a possibilidade de aplicar e transformar proposições do processo formativo (BISCONSINI; OLIVEIRA, 2016). Nesse sentido, o objetivo do estágio é estabelecer a relação do estagiário com uma comunidade ou unidade educativa nas diferentes áreas e funções, de tal maneira de conhecer o entorno socioeducativo e a vida escolar a partir da observação e interação, que permite obter informações relevantes para a intervenção profissional (ATIENZA et al., 2016). Assim, o futuro professor, de forma gradual começa a conhecer quais são as funções do professor de Educação Física num contexto escolar a partir das observações do médio sociocultural, aplicação de conhecimentos práticos e a análise crítica das realidades educativas que ele desenvolve o seu trabalho. Neste processo, o estagiário se coloca como participante para coletar informações sobre a gestão curricular e pedagógica além da convivência escolar, ou seja, deve identificar o contexto e a partir dele construir propostas didáticas aplicáveis e interagir com os alunos no papel de professor (RUFFINELLI; DE LA HOZ; ÁLVAREZ, 2020).

Definir a importância do estágio em um processo de formação acadêmica é difícil porque, embora uma faça parte da outra e, ao mesmo tempo, dê sentido a alguns cursos, estabelecer a quantidade ou o momento exato para colocar em prática o aprendizado adquirido seria uma discussão interminável (REIMBERG; NEIRA, 2016).

Sayago (2006) reconhece que o início das oficinas que são realizadas como atividades práticas em uma sala de aula, foram definidas no design curricular como espaços de participação construtiva e desenvolvimento crítico autônomo do aluno ao enfrentar situações/problema através da complementação e aplicação do conhecimento teórico e o desdobramento da experiência em seu desenvolvimento curricular, que de certa forma dá sustento ao aprender fazendo (SAYAGO Q., 2006).

Nesse sentido, é possível indicar que toda ação tem um objetivo e/ou uma consequência nos quais estágios não são a exceção. Tallaferro & Dilia (2006), ressalta que o estágio é organizado de acordo com as regras do jogo, normas, costumes, modos de ser e agir que fazem parte do mundo em que vivemos. Isso significa que a prática no estágio traz consigo muito mais do que atos observáveis, faz parte de um sistema de ideias e conhecimentos envolvendo valores, atitudes, conhecimentos, modos de ser, pensar, falar e sentir (TALLAFERRO; DILIA, 2006).

Os estágios têm a finalidade de contribuir na formação integral do aluno, que lhe permita, diante de realidades concretas consolidar as competências profissionais, confrontando-as com situações reais da prática de sua profissão; desenvolver habilidades para resolução de problemas e reafirmar seu compromisso social e ético (JIMÉNEZ et al., 2014), além de ser fonte de informações pertinentes para adaptar e atualizar planos e programas de estudos e fortalecer a conexão da universidade com o meio social e produtivo.

Com toda certeza, e conforme ao colocado anteriormente, o desejo de manter um vínculo entre teoria e prática é estabelecido, para resolver problemas educacionais e, sobretudo, enfrentar a vida real, é necessário dispor das ferramentas necessárias. É por isso que hoje muitos professores têm entendido que a teoria e a prática não podem ser desassociadas, de modo que a sala de aula se torna o lugar perfeito para os alunos desenvolverem o conhecimento adquirido pelo fortalecimento de seus objetivos (CASTILLO-RETAMAL et al., 2019).

Assim, o estágio curricular supervisionado transforma-se num processo de autorreflexão, que se torna o espaço de conceituação, pesquisa e experimentação didática, no qual o estudante de graduação aborda o conhecimento de forma articulada e de diferentes disciplinas que enriquecem a compreensão do processo educativo e da função de ensino nele. Este espaço desenvolve no estagiário a possibilidade de refletir criticamente sobre sua prática a partir do registro, análise e equilíbrio contínuo de suas ações pedagógicas, consequentemente, o estágio promove o desenvolvimento das competências profissionais dos futuros graduados (REIMBERG; NEIRA, 2016; SOUZA DE CARVALHO et al., 2020).

### **A proposta do estágio na universidade privada brasileira na Região Oeste do Paraná**

Aprender a movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e

considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física. E embora a ação e a compreensão sejam um processo indissociável, em muitos casos, a ação se processa em frações de segundo, parecendo imperceptível, ao próprio sujeito, que houve processamento mental. É fundamental que as situações de ensino e aprendizagem incluam instrumentos de registro, reflexões e discussão sobre experiências corporais, estratégicas e grupais que as práticas da cultura corporal oferecem ao aluno (BRASIL, 1997).

A natureza do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório no Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO) do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, é um período de experiência para o futuro professor de Educação Física, não sendo considerado ainda como o exercício de uma função profissional e sim, como uma etapa laboratorial de sua formação. É neste período que se realiza a síntese dos elementos teóricos, técnicas e práticas da preparação funcional do futuro professor. Segundo o Art. 6º, entende-se por ESCO as atividades desenvolvidas em Escolas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) com etapas de observação, participação e direção. No Art. 7º, o acadêmico contemplado com estágio regular remunerado (bolsa auxílio), em conformidade com a legislação vigente, é convalidada a carga horária estabelecida para a atividade correlata à prevista neste regulamento.

As atribuições do coordenador de estágio é estabelecer contato com os locais de realização do estágio (organização concedente), de tal forma os estagiários assinam um Termo de Compromisso de Estágio entre a Universidade brasileira centralizada na região Oeste do Paraná, e a organização concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

O presente regulamento tem o objetivo de normatizar o ESCO do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física. O atendimento à legislação, a operacionalização do ESCO do Curso está definida no presente Regulamento, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 02/2004, de 31/01/2004 que disciplina a realização dos Estágios nos Cursos de Graduação da Universidade centralizada no Oeste do Paraná e na Resolução CONSEPE nº 03/2007, de 25/04/2007, em consonância com a Lei nº 11.788/2008, de 25/09/2008.

São objetivos gerais do ESCO do Curso de Graduação em Educação Física:

- I. oferecer aos alunos uma área curricular de síntese dos elementos teóricos, técnicos e práticos de sua formação e habilitação profissional; e

- II. oportunizar aos alunos uma integração das áreas de aprendizagem no seu crescimento pessoal, com vistas a sua própria eficácia profissional.

O ESCO do Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura, da Universidade centralizada no Oeste do Paraná, é uma atividade curricular a ser cumprida pelos alunos do curso, conforme etapas mencionadas abaixo e cargas horárias estabelecidas na matriz curricular: O Estágio Supervisionado em Educação Física no âmbito escolar segue as seguintes fases:

1. Fase de Observação;
2. Fase de Participação;
3. Fase de Direção.

São consideradas 400 horas relógio e 480 horas aula (50 minutos) distribuídas na Educação física infantil: 80h(idades entre 4 e 5 anos); no ensino Fundamental séries iniciais: 120h compreende do 1 ao 5 ano (idades 6 anos aos 10 anos); Ensino Fundamental séries finais: 120h compreende do 6 ao 9 ano (idades de 11 a 14 anos) e o Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio totalizando 160 h/a: do 1 ao 3 ano (idades de 15, 16 e 17 anos). Todas as etapas compreendem as fases de observação, Participação e Direção. São atribuídas em todas as fases horas de Preleção de estágio que são as horas com o Professor orientador envolvendo os seguintes aspectos: Postura e Ética: como se apresentar nos locais de estágio; 2) Esclarecimento sobre as fichas e relatórios; 3) Discussão sobre a clientela; 4) Elaboração de Projetos; (5) Elaboração dos Relatórios; 6) Elaboração do Relatório Final; 7) Todos os acadêmicos apresentarão a introdução e a conclusão final do estágio, abrangendo todas as fases realizadas.

A recomendação desse estágio na 2ª SÉRIE - LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado na Educação Física Infantil -80h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO:10 h/a, sendo subdividida: 05h de Preleção e 05h/a in loco de Creche e Pré-escola. IN LOCO: (Atividades práticas): 05 h/a. FASE DE PARTICIPAÇÃO 10 h/a: 05h de Preleção e 05h/a in loco (Atividades práticas) de Creche e Pré-escola. FASE DE DIREÇÃO 60 h/a: 20h de Preleção e 40h/a in loco de Creche e Pré-escola.

A recomendação desse estágio na 2ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental – Séries Iniciais - 120 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO – 20 h/a subdividido: 5 h de Preleção e 15h/a in

loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE PARTICIPAÇÃO – 20 h/a: 5 h/a de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE DIREÇÃO – 80 h/a: 10h de Preleção e 70h/a in loco nas Séries Iniciais (60 h de direção e 10 h de projeto)

A recomendação desse estágio na 3ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO ANUAL. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental – Séries Finais - 120 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO: 20h: 5 h de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE PARTICIPAÇÃO: 20 h/a. 5 h/a de Preleção e 15h/a in loco nas séries iniciais e séries finais. FASE DE DIREÇÃO: 80 h/a: 80 h/a: 10h de Preleção e 70h/a in loco nas Séries Iniciais (60 h de direção e 10 h de projeto).

A recomendação desse estágio na 3ª SÉRIE – LICENCIATURA/SERIADO. Estágio Supervisionado em Educação Física no Ensino Médio – 160 h/a. Este estágio compreende as fases de observação, participação e direção com a seguinte carga horária: FASE DE OBSERVAÇÃO 25 h/a: 10h de Preleção e 15h in loco de 1ª a 3ª séries. FASE DE PARTICIPAÇÃO 25 h/a: 10h de Preleção e 15h in loco de 1ª a 3ª séries FASE DE DIREÇÃO 110 h/a: 110 h/a: 20h de Preleção e 90h/a in loco de 1ª a 3ª séries.

### **A proposta do estágio na universidade privada centralizada no Chile na Região de Maule em Talca**

O componente dos estágios no curso da Universidade no Chile na Região de Maule (UCM, 2015) distribuído nas primeiras ações durante o processo de formação e no final do período de formação inicial sendo a síntese profissional. O objetivo é integrar o conhecimento adquirido pelo aluno durante a formação inicial em relação ao campo de trabalho. Estes são distribuídos semestralmente a cada ano de formação e são apresentados progressivamente durante seu desenvolvimento, isto é, começa com práticas observacionais nas diferentes áreas de atuação para continuar com práticas mediadas e supervisionadas, para culminar com práticas autônomas de síntese profissional.

O modelo de estágios é integrante no currículo, com articulações verticais que proporcionam a coerência da aprendizagem e articulações horizontais que asseguram a lógica sequencial, gerando um serviço contínuo e produtos associados, com base em um princípio essencial dessa atividade curricular, que é a consideração da cultura local.

A dinâmica do eixo estágio contribui para a integração do conhecimento em cada um dos módulos disciplinares e profissionais, portanto, são avaliados (e / ou qualificados), no próprio eixo, e considera os seguintes estágios e tarefas correspondentes:

- Estágio de Observação em Áreas de Intervenção. (Observar e descrever o ambiente socioeducativo local, preparando relatórios das observações e as diferentes fontes consultadas)
- Estágio de Intervenção Modelada 1º Ciclo Básico - 1º ao 4º ano (Compreender e aplicar estratégias metodológicas de ensino aos alunos no 1º ciclo)
- Estágio de Intervenção Tutelada 2º Ciclo Básico - 5º ao 8ºano (Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem para alunos do 2º ciclo).
- Estágio de Ensino Intermediário: Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a realização do aprendizado esperado.
- Atividade de síntese profissional. Intervêm em uma Unidade Educacional para a organização, transferência e avaliação de processos de ensino do ambiente físico, sintetizando as experiências e verificando as teorias. Elaborar e executar um projeto de pesquisa, a partir da menção<sup>1</sup>, de acordo com as necessidades do centro educacional, e dos diferentes locais de estágios. Essas atividades de síntese profissional são constituídas como a fase final do eixo de prática do processo formativo dos alunos. Nela, são considerados os domínios e os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação profissional de forma autônoma, pelo que é avaliado e/ou qualificado no ambiente escolar nos exercícios disciplinares, orientação escolar e atividades programáticas extras. Ao mesmo tempo, a prática autônoma de investigação será avaliada de acordo com a área de intervenção estabelecida a partir da menção, na qual deve aplicar e validar elementos de intervenção, gerando um relatório que verifique e tencione os aspectos teorizados durante o processo de formação, aplicados neste processo.

Tipo de estágio	Descrição
<b>Estágio de Observação em Áreas de Intervenção</b>	Observar e descrever o ambiente socioeducativo local, elaborar relatórios sobre as observações e as diferentes fontes consultadas.
<b>Estágio de Intervenção Modelada</b>	Compreender e aplicar estratégias

<sup>1</sup> O programa de formação de professores de Educação Física da UCM, contempla 5 menções diferentes: atividade física e saúde, psicomotricidade, gestão esportiva, treinamento esportivo e atividades motrizes em contato com a natureza. As menções correspondem a cursos de livre escolha, os quais os alunos optam por uma linha e cursam essas disciplinas nos 7º e 8º semestres da graduação

<b>1º Ciclo Básico</b>	metodológicas de ensino
<b>Estágio de Intervenção Tutelada</b> <b>2º Ciclo Básico</b>	Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem.
<b>Estágio de Intervenção Intermediária</b> <b>Ensino Intermediário</b>	Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a aprendizagem esperada em alunos do Ensino Médio
<b>Estágio de Síntese Profissional</b>	Participar de uma Unidade Educacional para o desenho, transferência e avaliação de processos de ensino do ambiente físico, sintetizando as experiências e verificando as teorias.

**Quadro 01:** Descrição dos estágios e suas ações no desenvolvimento curricular.

Para alcançar a eficácia do processo, é necessário considerar ações corretivas que assegurem a aquisição da aprendizagem esperada, que estão integradas em cada módulo e que consistem na oferta de etapas para demonstrar os desempenhos, respeitando a temporalidade de aquisição das competências de cada aluno. Esta situação permitiu melhorar os padrões de desempenho e, ao mesmo tempo, as taxas de aquisição das competências e, conseqüentemente, diminuição das taxas de reprovação. Nesse sentido, cada módulo estabelece demandas práticas, e teóricas nas quais se contempla um diagnóstico inicial relacionado às habilidades e competências de cada aluno com o objetivo de orientá-los em sua própria aprendizagem.

Também se considera um processo tutorial dos estágios, no qual os docentes monitoram as ações e intervenções dos profissionais em formação, além das observações e orientações diretas, levantam as necessidades e inquietudes desde o processo educacional que subsidia a reflexão da própria prática, gerando duas instâncias relevantes. A primeira delas é o Workshop Pedagógico, no qual o tutor se reúne com todos os profissionais em formação que participam de suas primeiras práticas no mesmo centro, um problema pedagógico é detectado e uma solução é construída a partir da discussão de todos os alunos na prática, independentemente do nível em que se encontram. A segunda ação corresponde à reflexão acadêmica para estabelecer as modificações curriculares no percurso de formação para responder às necessidades detectadas nos diferentes campos de atuação.

Ao mesmo tempo, a instituição oferece aconselhamento acadêmico aos alunos dos primeiros anos, além dos tradicionais processos de assessoria e *feedback*, incorporando um centro de apoio à aprendizagem e outros programas, no qual os estudantes mais experientes acompanham o processo de outros dos anos iniciais.

### **Aproximações e distanciamentos nas propostas universidade privada brasileira – universidade privada chilena**

As IES estudadas coincidem em que o estágio curricular supervisionado é um espaço e tempo que oportuniza ao futuro professor a possibilidade de conhecer e experimentar os detalhes que serão vivenciados na etapa profissional, indicando que neste período, se realiza a síntese dos elementos teóricos, técnicas e práticas da preparação do futuro professor. É preciso indicar também que as duas IES analisadas apresentam uma estrutura similar quanto à organização, isto é, as duas têm um regulamento específico definido para o estágio, um organograma funcional e uma coordenação que visa ter todos os espaços e condições ótimas para o desenvolvimento desta etapa. Mesmo assim, o tempo determinado para os estágios é similar em ambas instituições.

Seja qual for o objeto de conhecimento em questão, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha, o de voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender, para além das técnicas de execução (conteúdos procedimentais), e discutir regras e estratégias, para apreciar criticamente, analisar esteticamente, avaliar eticamente, com isso, encontrar novos significados e criar um novo processo formativo (conteúdos atitudinais e conceituais). (Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física, 1998).

Para a análise desse tópico, vamos dividir em duas linhas: objetivos e orientações curriculares.

Os objetivos gerais do estágio para cada um das IES se concretizam em:

<b>Objetivos Universidade Brasileira</b>	<b>Objetivos Universidade Chilena</b>
--	---------------------------------------

<p>Oferecer aos alunos uma área curricular de síntese dos elementos teóricos, técnicos e práticos de sua formação e habilitação profissional.</p>	<p>Oportunizar comportamentos profissionais que lhe permitam realizar processos de ensino-aprendizagem.</p>
<p>Oportunizar aos alunos uma integração das áreas de aprendizagem no seu crescimento pessoal, com vistas a sua própria eficácia profissional.</p>	<p>Diagnosticar a realidade educacional em suas diferentes áreas de competência. Projetar, planejar e avaliar situações de aprendizagem de acordo com as características do grupo que atende e seu ambiente.</p>

**Quadro 02:** Comparação dos objetivos segundo projetos institucionais.

Segundo estes objetivos, as IES estudadas coincidem em que o estágio forneça a oportunidade de desenvolver áreas de aprendizagem que são fundamentais na formação profissional, toda vez que integram diferentes saberes, capacidades e desempenhos que são aplicados em contextos práticos de ação, ou seja, a escola se transforma num contexto de aprendizagem concreto.

Assim, o processo de formação docente é desenvolvido em contextos de incerteza, complexidade e contradição (MORIN, 1999), portanto, requer a formação de professores capazes de assumir que a pedagogia e as propostas didáticas dependem dos contextos concretos e particulares em que elas ocorrem e de que certas competências e conhecimentos são apropriados para alguns contextos e não para outros.

No desenvolvimento do estágio, os estudantes podem considerar certos conhecimentos como vitais e outros não, o importante é que o futuro professor tenha consciência de que o que é relevante num contexto escolar, não é para outro. Nessa linha, o desafio é acompanhar o estagiário na construção de um espaço didático no qual aceitar a diversidade, a incerteza, o diálogo, os contextos instáveis, a própria reflexão como força motriz na construção do conhecimento e, ao mesmo tempo, e recriar novas leituras da realidade escolar a partir do conhecimento construído intersubjetivamente (GAETE, 2003; REIMBERG; NEIRA, 2016; SORENSEN, 2014).

Conforme com isso, as IES Universidade particular Brasileira centralizada na região Oeste do Paraná, apresentam na sua matriz curricular do estágio, objetivos que visam

consolidar esse espaço como uma instância de formação profissional voltada para a articulação de competências adquiridas que possibilitam a análise e reflexão da teoria aplicada em diferentes contextos e buscam construir o papel do profissional de Educação Física em cada área de intervenção que propicie a autonomia na cultura corporal do movimento (BRASIL, 1997).

No tocante as orientações curriculares, observou-se que no caso da Universidade privada centralizada no Chile na região de Maule em Talca, existe uma declaração explícita delas e encontram-se no Projeto Formativo do programa de curso, no qual indica que deve existir uma pertinência, coerência e consistência entre formação integral e profissional com caráter integrador e progressivo. Em relação a categoria relacionada aos conteúdos incluem-se os processos de aprendizagem, organização e avaliação. Os conteúdos atitudinais apresentam-se como objetos de ensino e aprendizagem, e apontam para a necessidade de o aluno vivenciar de modo concreto no cotidiano escolar, buscando minimizar a construção de valores e atitudes (BRASIL, 1997).

Neste sentido, é possível pontuar as orientações curriculares que sustentam o processo de estágio nesta IES:

- Caráter inclusivo, permanente, progressivo, crítico e investigativo.
- O comportamento motor deve ser desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.
- Responder ao contexto das habilidades motoras humanas e sua relação com a saúde e qualidade de vida, com um espectro de valores e interesses que promovem as condições de vida humana. É uma condição necessária para definir os ambientes e problemas da prática que os alunos irão resolver considerando diferentes culturas e contextos.
- A integração de experiências de aprendizagem anteriores, constituem um núcleo de articulação essencial para orientação, gestão e conhecimento.
- As propostas curriculares têm o caráter de hipóteses que são contrastadas com a experiência e evolução da aprendizagem e da marcha curricular. Tem uma perspectiva horizontal distante, aplicação do que foi aprendido e compreendido para situações de trabalho e problemas no campo profissional.
- Demanda por ações de autoafirmação sistemática de estudantes como pesquisadores, como professores em formação, como projetistas de ações profissionais e avaliadores de processos ligados ao contexto.

- Incentiva a compreensão da dinâmica cognitiva, afetiva e motora que estimula a aprendizagem.
- São graduais, aumentam com a marcha curricular e culminam com propostas de conhecimento, ação autônoma e responsável.

Comparação dos anos de ensino respectivos nas Universidades do Chile e do Brasil.

São consideradas 400 horas relógio e 480 horas aula (50 minutos) distribuídas na Educação física e no Chile, totaliza 600 horas. A divisão dos estágios são:

- Estagio de Intervenção Modelada 1º Ciclo Básico - 1º ao 4º ano (Compreender e aplicar estratégias metodológicas de ensino aos alunos no 1º ciclo). Já na Universidade Privada Brasileira do 1 ao 5 ano (idades 6 anos aos 10 anos).
- Estagio de Intervenção Tutelada 2º Ciclo Básico - 5º ao 8º ano (Desenvolver unidades de aprendizagem de acordo com planos e programas educacionais e organizar procedimentos e estratégias de aprendizagem para alunos do 2º ciclo) na Unipar compreende o Ensino Fundamental séries finais (6 ao 9 ano idades de 11 a 14 anos).
- Estagio de Ensino Intermediário: Envolver-se na sala de aula com propostas e ações relevantes para a realização do aprendizado esperado em alunos. Já no Ensino Médio na Unipar 1 ao 3 ano (idades de 15, 16 e 17 anos).

A meta da construção do conhecimento é evidente quando um dos objetivos da Educação Física é respeitar o universo cultural dos alunos, explorar todas possibilidades educativas de sua atividade lúdica e, gradativamente, propor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras visando à construção do conhecimento (BRASIL, 1997).

## Conclusões

As propostas curriculares se assemelham no caráter da dinâmica de aprendizagem em relação ao processo tutorial dos estágios, no qual os docentes monitoram as ações e intervenções dos profissionais em formação, além das observações e orientações diretas.

Em relação a organização dos conteúdos a observação e a intervenção de forma sistemática que são fundamentais para facilitar o processo do estágio que não pode perder o foco desenvolvimentista.

A Educação Física busca à construção do conhecimento explorando a autonomia de aprendizagem do aluno através de conteúdos educativos e lúdicos através da prática esportiva e devendo explorar as dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

## Referências

- ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, v. 10, p. 141–149, 2007.
- ANVERSA, A. L. B. et al. O Estágio Curricular Em Educação Física – Bacharelado. **Kinesis**, v. 33, n. 1, 2015.
- ATIENZA, R. et al. La Percepción Del Alumnado Universitario De Educación Física Sobre La Evaluación Formativa: Ventajas, Dificultades Y Satisfacción. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 4, p. 1033, 2016.
- BENITES, L. et al. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física? **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, v. 20, n. 4, p. 13–25, 2012.
- BISCONSINI, C. R.; FLORES, P. P.; DE OLIVEIRA, A. A. B. Initial training for teaching: The supervised curricular internship in vision of their coordinators. **Journal of Physical Education (Maringa)**, v. 27, n. 1, p. 1–13, 2016.
- BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. DE. O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 347, 2016.
- BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. **Secretaria de Educação fundamental**, p. 96, 1997.
- CASTILLO-RETAMAL, F. et al. Competency based physical education teacher training: The case of a Chilean university. **Journal of Physical Education (Maringa)**, v. 30, n. 1, 2019.
- CHEPYATOR-THOMSON, J. R.; LIU, W. Pre-service teachers' reflections on student teaching experiences: Lessons learned and suggestions for reform in PETE programs. **Physical Educator**, v. 60, n. 2, p. 2–12, 2003.
- ENGEL, T.; TOLFO, D. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: [s.n.].
- GAETE, M. Evaluación de las prácticas profesionales: el desafío de evaluar procesos. **Anales del Congreso Internacional de Evaluación de la Función Docente. Temuco: Universidad de la Frontera**, 2003.
- JIMÉNEZ, C. et al. Aprender a hacer: la importancia de las prácticas profesionales docentes. **Educere**, v. 18, n. 61, p. 429–438, 2014.
- MORIN, E. La educación, la ciencia y la cultura. Los siete saberes necesarios para la educación del futuro. **Unesco**, p. 72, 1999.
- REIMBERG, N.; NEIRA, M. G. O lugar do estágio na formação de professores de Educação

- Física. In: HIPÓTESE, E. (Ed.). . **Formação de professores de educação física em perspectivas: Brasil, Portugal e Espanha**. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: [s.n.]. v. 1p. 20-45 (190).
- RUFFINELLI, A.; DE LA HOZ, S.; ÁLVAREZ, C. Practicum tutorials in initial teacher training: conditions, strategies, and effects of reflective practice. **Reflective Practice**, v. 21, n. 1, p. 54–67, 2020.
- SAYAGO Q., Z. Modelos de colaboración entre la universidad y las escuelas básicas: implicaciones en las prácticas profesionales docentes. **Educere: Revista Venezolana de Educación**, n. 33, p. 303–313, 2006.
- SILVA, E.; MENEZES, E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: [s.n.]. v. 29
- SORENSEN, P. Collaboration, dialogue and expansive learning: The use of paired and multiple placements in the school practicum. **Teaching and Teacher Education**, v. 44, p. 128–137, 2014.
- SOUZA DE CARVALHO, R. et al. Percepciones de profesores en formación sobre las prácticas pedagógicas supervisadas de Educación Física. **Revista Sportis**, v. 6, n. 3, 2020.
- TALLAFERRO, G.; DILIA, C. La formación para la práctica reflexiva en las prácticas profesionales docentes. **Educere: Revista Venezolana de Educación**, n. 33, p. 269–273, 2006.